

MOVIMENTO DE ROMEIROS DE SÃO MIGUEL



Manual de Orações e Meditações

Romarias Quaresmais 2019

Seja Bendita a Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo!

Estimado Irmão,

Iniciámos na Quarta-feira de Cinzas o tempo Santo da Quaresma e assim, o tempo das Romarias Quaresmais.

A Quaresma, como nos ensinou São João Paulo II é o “*tempo da verdade*” onde cada cristão é chamado à oração, à penitência e ao jejum, ao despojamento interior e exterior de si mesmo, colocando-se diante de Deus e reconhecendo em si tudo aquilo que é, redescobrimo-se.

A Romaria Quaresmal, é esta oportunidade onde o irmão tenta viver precisamente esta redescoberta da verdade de si mesmo, através da caminhada, na relação com os outros irmãos, nas lágrimas que vê no peitoril de uma janela ou à porta aquando de um pedido de uma Ave-Maria, nos testemunhos que ouve, obrigando-nos a reflectir sobre os nossos egoísmos, a nossa mesquinhez, o nosso orgulho; a Romaria Quaresmal é um tempo que nos ilumina e nos faz compreender melhor que, como Cristo, também nós devemos servir.

Penso que além do caminho que tem de ser feito e da reza que tem de ser colocada em dia, é necessário haver momentos de pausa e de reflexão. Este manual é apenas mais um meio para ajudar que a Romaria não seja apenas colocar caminho para trás, mas seja, um tempo de profundo encontro com Cristo e com os outros.

Sugiro que as meditações sejam feitas sempre de manhã, seguindo o esquema como está apresentado, onde todos possam partilhar e adaptando-o à realidade de cada rancho. Peço que todos façam na sexta-feira a Via Sacra, associando-se à Paixão do Senhor.

Por fim recomendo-me às vossas orações. Ter-vos-ei a todos no meu coração e na minha oração.

Que Virgem Santa Maria, vos proteja e guie e dê a todos uma santa e profícua Romaria.

Vosso,

P.e Davide de Jesus Rocha Barcelos

(Director Espiritual do Movimento de Romeiros de São Miguel)

Seja Bendita a Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo!

ORAÇÃO PARA O INÍCIO DA CAMINHADA

Saída da Pernoita

Ó glorioso Deus altíssimo,
iluminai as trevas do meu coração,
concedei-me uma fé verdadeira,
uma esperança firme
e um amor perfeito.
Dai-me, Senhor,
o recto sentir e conhecer,
a fim de que possa cumprir
o sagrado encargo
que na verdade
acabais de dar-me.
Amém.

O mestre dá a beijar a cruz aos irmãos e diz:

Beija esta Cruz
Vê quem está nela...
Olha a sua vida, recorda a sua mensagem,
Traz à tua memória os anúncios e as denúncias,
Saboreia o seu amor aos homens...
E faz, tu também, a aposta do amor.

Em seguida todos rezam um Pai Nosso, uma Ave-Maria e o Glória ao Pai...

ORAÇÃO DA MANHÃ

Senhor, no silêncio deste dia que nasce,
venho pedir-Te paz,
sabedoria e força.
Hoje quero olhar o mundo
com olhos cheios de Amor:
ser paciente, compreensivo, humilde,
sereno e bom.
Ver os Teus filhos por detrás das aparências,
como Tu mesmo os vês,
para assim contemplar a bondade de cada um.
Fecha os meus ouvidos a toda a murmuração,
guarda a minha língua de toda a maledicência;
que só permaneçam em mim pensamentos de bondade.
Quero ser tão recto e bem intencionado,
Que todos os que se aproximem de mim
sintam a Tua presença.
Reveste-me da Tua bondade, Senhor,
e faz que durante este dia
Eu Te revele. Ámen.

ORAÇÃO ANTES DA MEDITAÇÃO

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

Oremos:

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas
e gozemos sempre da sua consolação.
Por nosso Senhor Jesus Cristo,
na unidade do Espírito Santo. Ámen.

ORAÇÃO DA NOITE

Meu Pai,
agora que as vozes se calaram e os clamores cessaram,
a minha alma eleva-se até Ti para Te dizer:
creio em Ti, espero em Ti, amo-Te com todas as minhas forças.
Deposito nas Tuas mãos a fadiga e a luta,
As alegrias e desilusões deste dia que passou.

Se os nervos me atraíçooaram,
se os impulsos egoístas me dominaram,
se dei lugar ao rancor ou à tristeza, perdão, Senhor!
Tem piedade de mim.

Se fui infiel, se pronunciei palavras vãs,
se me deixei levar pela impaciência,
se fui espinho para alguém, Senhor.
Não quero entregar-me ao sono esta noite
sem sentir na minha alma a segurança da Tua misericórdia,
da Tua doce misericórdia inteiramente gratuita, Senhor.

Eu Te dou graças, meu Pai,
porque foste a sombra fresca que me abrigou durante este dia.
Eu Te dou graças porque, invisível, carinhoso, envolvente,
cuidaste de mim como uma mãe, ao longo destas horas.
Senhor, ao redor de mim, já tudo é silêncio e calma.
Envia o anjo da Paz a esta casa.
Relaxa os meus nervos, sossega o meu espírito,
solta as minhas tensões,
inunda o meu ser de silêncio e serenidade.

Vela por mim, Pai querido,
Enquanto me entrego confiadamente ao sono,
Como uma criança que dorme feliz nos Teus braços.

Em nome, Senhor, descansarei tranquilo.
Ámen.

1.º Dia

O caminho do discípulo

Evangelho São Lucas 9,18-24

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «O Filho do homem tem de sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas; tem de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia».

Depois, dirigindo-Se a todos, disse: «Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida, há-de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á».

Reflexão:

O Evangelho define a existência cristã como um “tomar a cruz” do amor, da doação, da entrega aos irmãos. Supõe uma existência vivida na simplicidade, no serviço humilde, na generosidade, no esquecimento de si para se fazer dom aos outros. É esse o “caminho” que eu procuro percorrer?

Oração (todos):

Senhor Jesus Cristo,

Vós, que tiveste de sofrer e de ser rejeitado, nos convidais a seguir hoje os vossos passos, carregando necessariamente todas as cruzes.

Ajudai-nos a seguir-Vos com entusiasmo, mesmo que para isso tenhamos de sofrer ou até ir contra a corrente deste mundo. Assim chegaremos à vida eterna e feliz. Ámen.

Intenção do nosso Bispo:

- Pela santificação dos sacerdotes da nossa diocese
- Pelas vocações sacerdotais, consagradas, religiosas e missionárias

2.º Dia A Eucaristia

Evangelho São Marcos 14, 12-16-22-26

Naquele tempo, enquanto comiam, Jesus tomou o pão, recitou a bênção e partiu-o, deu-o aos discípulos e disse: «Tomai: isto é o meu Corpo». Depois tomou um cálice, deu graças e entregou-lho. E todos beberam dele. Disse Jesus: «Este é o meu Sangue, o Sangue da nova aliança, derramado pela multidão dos homens. Em verdade vos digo: Não voltarei a beber do fruto da videira, até ao dia em que beberei do vinho novo no reino de Deus».

Reflexão:

O que a Eucaristia realiza em mim? O que, de facto, estou vivendo quando comungo com o Senhor? Comungo com uma hóstia? Comungo, na verdade, Jesus em algo que eu acho bom? Comungo, de facto, o Senhor e aceito a Sua obra, o Seu Reino? Ou permito que a obra das trevas invada meu coração?

Oração (todos):

Senhor Jesus Cristo,
Como é admirável este mistério eucarístico:
quiseste ficar tão próximo de nós, homens,
que Vos fizeste nosso alimento espiritual.

Fazei que nos deixemos hoje maravilhar
por esta vossa presença amiga e verdadeira
e a comunhão que fazemos deste Pão
nos transforme em cristãos fortes na fé.
Ámen.

Intenção do nosso Bispo:

- Pelas famílias da nossa diocese
- Pelos jovens para que descubram a Jesus Cristo e O sigam

3.º Dia A Amizade

Evangelho São João 15, 12-17

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. Ninguém tem mais amor do que quem dá a vida pelos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, visto que um servo não está ao corrente do que faz o seu senhor; mas a vós chamei-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi ao meu Pai. Não fostes vós que me escolhestes; fui Eu que vos escolhi a vós e vos destinei a ir e a dar fruto, e fruto que permaneça; e assim, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome Ele vo-lo concederá. É isto o que vos mando: que vos ameis uns aos outros.»

Reflexão:

Que é que fiz até agora para responder a uma tão admirável amizade? Tive para com o Salvador a confiança e a dedicação de um amigo? Que hei-de fazer para responder à sua amizade?

Oração (todos):

Senhor Jesus Cristo,
quando chegou a plenitude dos tempos
viestes para ser o rosto humano de Deus
e manifestardes aos homens a sua vontade.

Fazei que jamais voltemos as costas
e abri os nossos ouvidos para Vos escutar.
Seguindo livremente a vossa palavra,
Alcançaremos a plenitude da alegria.
Ámen.

Intenção do nosso Bispo:

- Pelos leigos empenhados na evangelização da nossa diocese
- Pelos pobres e excluídos da nossa diocese

4.º Dia A Família

Do Livro de Ben-Sirá Sir 3,3-7.14-17a

Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe. Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração. Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida. Se a sua mente enfraquece, sê indulgente para com ele e não o desprezes, tu que estás no vigor da vida, porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida e converter-se-á em desconto dos teus pecados.

Reflexão:

A nossa primeira responsabilidade vai para com aqueles que conosco partilham, de forma mais chegada, a vida do dia a dia (a nossa família). Esse amor, que deve revestir-nos sempre, traduz-se numa atenção contínua àquele que está ao nosso lado, às suas necessidades e preocupações, às suas alegrias e tristezas? Traduz-se em gestos sentidos e partilhados de carinho e de ternura? Traduz-se num respeito absoluto pela liberdade e pelo espaço do outro, por um deixar o outro crescer sem o sufocar? Traduz-se na vontade de servir o outro, sem nos servirmos do outro?

Oração (todos):

Senhor Jesus Cristo,
Vós nos convidais a ser perfeitos no amor,
tal como o Pai e o vosso Pai é perfeito.
Ele que ama bons e maus, justos e injustos.

Ajudai-nos a não viver instalados na rotina
mas a estarmos sempre em caminhada,
indo sempre mais além, mais longe,
tendo como meta ambiciosa a santidade.
Ámen.

Intenção do nosso Bispo:

- Pelos que vivem sem trabalho e sem dignidade
- Pelos idosos e doentes que vivem na solidão

5.º Dia A Oração

Evangelho São Lucas 11, 1-4

Naquele tempo, estava Jesus em oração em certo lugar. Ao terminar, disse-Lhe um dos discípulos: «Senhor, ensina-nos a orar, como João Baptista ensinou também os seus discípulos». Disse-lhes Jesus: «Quando orardes, dizei: ‘Pai, santificado seja o vosso nome; venha o vosso reino; dai-nos em cada dia o pão da nossa subsistência; perdoai-nos os nossos pecados, porque também nós perdoamos a todo aquele que nos ofende; e não nos deixeis cair em tentação’».

Reflexão:

Na minha vida, encontro espaço para o diálogo com o Pai? Na oração, procuro “sentir o pulso” de Deus a propósito dos acontecimentos com que me deparo, de forma a conhecer o seu projecto para mim, para a Igreja e para o mundo? A minha oração é uma oração egoísta, de “pedinliche” ou é, antes de mais, um encontro, um diálogo, no qual me esforço para escutar Deus, por estar em comunhão com Ele, por perceber os seus projectos e acolhê-los?

Oração (todos):

Senhor Jesus Cristo,
Os discípulos queram aprender a rezar bem
e Vós lhe dissestes claramente como fazer:
ordenaste então que rezassem o Pai nosso.

Ajudai-nos a saborear sempre mais e melhor
toda a beleza desta oração dos filhos de Deus,
na qual está o programa de vida do cristão,
o resumo de todo o Evangelho.
Ámen.

Intenção do nosso Bispo:

- Pelas intenções do Santo Padre e do Bispo da nossa diocese
- Pelas crianças e adolescentes da catequese e seus catequistas para que sintam a alegria de conhecer, amar e seguir a Jesus Cristo.

6.º Dia O Perdão

Evangelho São Lucas 6, 36-38

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados. Perdoai e sereis perdoados. Dai e dar-se-vos-á: deitar-vos-ão no regaço uma boa medida, calcada, sacudida, a transbordar. A medida que usardes com os outros será usada também convosco».

Reflexão:

No mundo em que vivemos, é um sinal de fraqueza e de cobardia não responder a uma agressão ou não pagar na mesma moeda a quem nos faz mal; e é um sinal de coragem e de força pagar o mal com o mal – se possível, com um mal ainda maior. Achamos, assim, que defendemos a nossa honra e o nosso orgulho e conquistamos a admiração dos que nos rodeiam. Estes princípios geram, inevitavelmente, guerras entre os povos, separações e divisões entre os membros da mesma família, inimizades e conflitos entre os colegas de trabalho, relacionamentos difíceis e pouco fraternos entre membros da mesma comunidade cristã ou religiosa. Porque não descobrimos, ainda, que este caminho é desumano? É possível acreditar que esta dinâmica de confronto nos torna mais livres e mais felizes?

Oração (todos):

Senhor Jesus Cristo,
sois para nós o rosto humano do nosso Deus,
que é ternura, misericórdia, loucura de amor.
Por isso, nos convidais a ser como Ele.

Dai-nos o vosso Espírito Santo renovador
para sermos testemunhas no mundo de hoje
do rosto de Deus verdadeiro, de Deus Amor,
com atitudes de perdão e de acolhimento.
Ámen.

Intenção do nosso Bispo:

- Pela renovação da Igreja diocesana à luz do Evangelho, purificando-se e seguindo totalmente a Jesus Cristo o Bom Pastor.

VIA SACRA “CAMINHO DE CONVERSÃO”

ORAÇÃO INICIAL

A vida do cristão é uma vida de deserto onde as dificuldades, as tentações e as tempestades são constantes. Ao refletirmos nos passos da paixão de Cristo observamos a coragem de Cristo que ao assumir a condição humana suportou todas as dores e misérias do Homem mostrando-se fiel a Deus excepto no pecado.

A auto entrega de Cristo dá-se plenamente no alto da Cruz porque de uma árvore seca floresceu os frutos da Sua Ressurreição.

Jesus ao longo do caminho dos seus sofrimentos confiou plenamente no Pai, suportou com dignidade toda a culpa do Homem redimida com o Seu Sangue.

O exemplo de Jesus faz-nos um alerta para oferecermos a nossa vida a Deus, mergulhar-nos no poder da oração e transformar o pecado em graça.

Breve pausa

Oremos: Dirigi ó Pai com a luz da vossa graça, os nossos passos no caminho da cruz, para que, caminhando sobre as pegadas de Cristo, cheguemos à vossa morada gloriosa, onde Ele preparou um lugar para nós. A Vós, Pai, por Cristo, no Espírito toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos. Amen

1ª estação

OFERECIMENTO E SACRIFÍCIO DE CRISTO AO PAI

V- NÓS ADORAMOS E BENDIZEMOS Ó JESUS.

R- QUE PELA SANTA CRUZ REMISTE O MUNDO.

“Pai chegou a hora! Manifesta a glória do Teu Filho, de modo que Filho manifeste a Tua glória, segundo o poder que Lhe deste sobre toda a humanidade, a fim de que dê a vida eterna a todos os que Lhe entregaste.” (Jo. 17,1-2)

REFLEXÃO

É chegada a hora de Jesus, ser entregue aos homens, para que cumpra plenamente a vontade do Pai. Jesus nesta hora de sofrimento, ainda tem forças para orar ao Pai, e pede pela unidade e pela conversão de todos e do mundo.

O mundo representa a humanidade, a nossa miséria, que só pelo perdão de Deus e pela Sua graça poderá ser superada.

Ajuda-nos ó Jesus a sermos homens do perdão porque quem não perdoa não sabe amar.

MOMENTO DE SILÊNCIO / CÂNTICO

2º estação TRAIÇÃO DE JUDAS

V- NÓS ADORAMOS E BENDIZEMOS Ó JESUS.

R- QUE PELA SANTA CRUZ REMISTE O MUNDO.

“Jesus sabendo tudo o que Lhe ia acontecer, adiantou-se e disse-lhes: Quem buscais? Responderam-Lhe: Jesus o Nazareno. Disse-lhes Ele: Sou Eu. E Judas que o ia entregar também estava com eles.” (Jo. 18, 4-5)

REFLEXÃO

Na hora da prisão, Jesus faz um apelo à paz, à mansidão e entrega-se voluntariamente sem violência aos soldados que O iam levar.

Neste cenário da prisão, Judas a quem Jesus fizera Seu discípulo e Seu amigo entrega Jesus por trinta moedas; pois o pecado da cobiça e da riqueza apoderou-se do coração do discípulo.

Não podemos fazer da riqueza, da cobiça os nossos ídolos, nem fazer da amizade uma traição, pois um amigo quando se ganha é como um autêntico tesouro.

Fazei-nos Senhor merecedores da Tua amizade e do Teu amor.

MOMENTO DE SILÊNCIO / CÂNTICO

3ª estação JESUS É CONDENADO PELO SINÉDRIO

V- NÓS ADORAMOS E BENDIZEMOS Ó JESUS.

R- QUE PELA SANTA CRUZ REMISTE O MUNDO.

“Então o sumo sacerdote Anás interrogou Jesus acerca dos Seus discípulos e da Sua doutrina. Jesus respondeu-Lhe: Tenho falado abertamente ao mundo e sempre ensinei na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem, e não disse nada em segredo. Anás mandou maniatado ao sumo sacerdote Caifás.” (Jo. 18, 19-20. 24)

REFLEXÃO

Jesus é maniatado e entregue à condenação, pelos nossos crimes, pois por vezes não temos consciência do sacrifício de Jesus ao morrer na Cruz para ser glorificado pelo Pai.

A figura de Anás representa a figura dos homens que não têm presente a justiça de Deus e do coração.

Faz-nos ó Deus capazes de aceitar os outros como eles são vendo neles o rosto de Cristo e ter somente para com eles o gesto do amor e da verdade.

MOMENTO DE SILÊNCIO / CÂNTICO

4ª estação

JESUS É RENEGADO POR PEDRO

V- NÓS ADORAMOS E BENDIZEMOS Ó JESUS.

R- QUE PELA SANTA CRUZ REMISTE O MUNDO.

“O galo cantou pela segunda vez. Pedro recordou-se então do que Jesus lhe havia dito: Antes do galo cantar duas vezes, ter-me-ás negado três vezes. E desatou a chorar.” (Mc. 14, 72)

REFLEXÃO

Pedro ao negar Jesus renega a sua missão, não quer aceitar o desafio proposto por Jesus, não quer ser a pedra que edificará a Igreja.

Numa atitude de arrependimento chora o seu pecado, chora a sua fragilidade humana e no fundo do coração nasce a esperança e confia no olhar de Cristo.

Devemos sempre tomar consciência da nossa humanidade e termos o nosso coração humilhado e contrito ao Deus que é misericórdia.

MOMENTO DE SILÊNCIO / CÂNTICO

5º estação
JESUS É JULGADO POR PILATOS

V- NÓS ADORAMOS E BENDIZEMOS Ó JESUS.

R- QUE PELA SANTA CRUZ REMISTE O MUNDO.

“Pilatos veio ter com eles cá fora e perguntou-lhes: que acusações apresentais contra Este Homem. Responderam-lhe: se Ele não fosse mal feitor não to entregaria-mos. Retorquiui-lhes Pilatos tomai-O e julgai-O segundo a vossa lei.” (Jo. 18, 29-31)

REFLEXÃO

Jesus que só deu testemunho da verdade, e percorreu todos os caminhos de Israel é tomado por culpado e malfeitor.

Pilatos percebeu que Jesus era inocente mas por cobardia e medo e lavou as mãos e disse “ECCE HOMO”.

Não podemos encarar a vida com cobardia, devemos lutar sempre pelos nossos ideais, sermos os homens do amor praticando a justiça do coração, pois quem julga será condenado.

MOMENTO DE SILÊNCIO / CÂNTICO

6ª estação
JESUS É FLAGELADO E COROADO DE ESPINHOS

V- NÓS ADORAMOS E BENDIZEMOS Ó JESUS.

R- QUE PELA SANTA CRUZ REMISTE O MUNDO.

“Então Pilatos mandou levar Jesus e flagelá-Lo. Depois os soldados entrelaçaram uma coroa de espinhos e cravaram-na na cabeça; e cobriram-No com um manto de purpura.” (Jo.19, 1-3)

REFLEXÃO

Fizeram de Jesus um rei de escárnio e de gozo. De facto, Jesus é Rei mas de Justiça de Perdão de Amor e de Verdade. Jesus foi cravado com os espinhos do nosso egoísmo, do nosso orgulho, da nossa cobiça que nos sufocam e nos separam da graça de Deus.

Arrependei-vos e acreditai no Evangelho.

MOMENTO DE SILÊNCIO / CÂNTICO

7ª estação
JESUS É CARREGADO COM A CRUZ

V- NÓS ADORAMOS E BENDIZEMOS Ó JESUS.

R- QUE PELA SANTA CRUZ REMISTE O MUNDO.

“Depois de O terem escarnecido, tiraram-Lhe o manto de purpura e vestiram-Lhe as Suas roupas. Levaram-No então para o crucificarem.” (Mc. 15, 20)

REFLEXÃO

Adoramos Senhor a Vossa Cruz e louvamos e glorificamos a Vossa Santa Ressurreição.

Pelo madeiro chegou a alegria para o mundo inteiro, pois Cristo suportou nos Seus ombros os pecados da Humanidade, o meu e o teu pecado.

Carreguemos também a nossa cruz transformando-a em alegria à luz do Evangelho de Cristo.

MOMENTO DE SILÊNCIO / CÂNTICO

8ª estação
Jesus é ajudado por Cireneu

V- NÓS ADORAMOS E BENDIZEMOS Ó JESUS.

R- QUE PELA SANTA CRUZ REMISTE O MUNDO.

“Os soldados lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que vinha do campo e colocaram-no a cruz em cima para a levar atrás de Jesus”. Lc. 23, 26

REFLEXÃO

“Levai o peso uns aos outros e tereis cumprido a lei de Cristo” (Gál. 6, 2). Simão, considerado o bom cireneu, de facto não queria levar a cruz, estava cansado e não queria ajudar Jesus; e com medo dos soldados levou a cruz.

Quantas vezes nós cansados da escravidão do pecado não queremos fazer a vontade de Deus e fazemos somente o que nos apetece. Ajuda-nos ó Deus a fazer a Tua vontade e não a nossa.

“Tudo aquilo que fizeste ao mais pequeno dos irmãos é a mim que o fizeste” (Mt. 25, 40)

MOMENTO DE SILÊNCIO / CÂNTICO

9ª estação

JESUS ENCONTRA AS MULHERES DE JERUSALEM

V- NÓS ADORAMOS E BENDIZEMOS Ó JESUS.

R- QUE PELA SANTA CRUZ REMISTE O MUNDO.

“Seguiram-No uma grande massa de povo e umas mulheres que se lamentavam e choravam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: Filhas de Jerusalém não choreis por Mim chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos.” (Lc. 23, 27-28)

REFLEXÃO

Das lágrimas o meu pão, da queda os meus pés, do sofrimento a alegria. Pois quem semeia com lágrimas recolhe com alegria.

As santas mulheres podem ser a imagem da Igreja que é Santa e pecadora remida com o Sangue de Cristo e iluminada pelo Espírito Santo.

Transformemos as nossas dores em alegria.

MOMENTO DE SILÊNCIO / CÂNTICO

10ª estação

JESUS É CRUCIFICADO

V- NÓS ADORAMOS E BENDIZEMOS Ó JESUS.

R- QUE PELA SANTA CRUZ REMISTE O MUNDO.

“Jesus levando a cruz às costas subiu para um lugar chamado Caveira que em Hebraico se chama Golgota onde o crucificaram e com Ele outros dois, um de cada lado, ficando Jesus ao meio.” (Jo. 19, 17-18)

REFLEXÃO

Temos que completar tudo o aquilo que falta à paixão de Cristo, pelas chagas de Cristo fomos remidos de toda a culpa.

“Trazemos sempre e em toda a parte do nosso corpo os sofrimentos mortais de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste no nosso corpo.” (2Cor. 4,10)

MOMENTO DE SILÊNCIO / CÂNTICO

11ª estação

JESUS PROMETE O SEU REINO AO BOM LADRÃO

V- NÓS ADORAMOS E BENDIZEMOS Ó JESUS.

R- QUE PELA SANTA CRUZ REMISTE O MUNDO.

“Um dos malfetores que tinha sido crucificado insultava-O. Mas o outro tomando a palavra repreendeu: Nem sequer temes a Deus? E acrescentou: Jesus lembra-Te de mim quando estiveres no Teu Reino.” (Lc. 23, 39-40. 42)

REFLEXÃO

Cristo mesmo no momento final da Sua vida ainda tem um olhar de misericórdia e de perdão ao bom ladrão que estava a Seu lado.

Bom não por ser ladrão mas por reconhecer naquele Homem o verdadeiro Deus. Nós somos por vezes os dois ladrões, o nosso caminho é por vezes uma vara bifurcada, há que escolher o bem e eliminar o mal.

Fazei-nos merecer a Tua Glória e o Teu Reino celeste.

MOMENTO DE SILÊNCIO / CÂNTICO

12ª estação

JESUS NA CRUZ, A MÃE E O DISCÍPULO

V- NÓS ADORAMOS E BENDIZEMOS Ó JESUS.

R- QUE PELA SANTA CRUZ REMISTE O MUNDO.

“Ao ver Sua Mãe e junto dela o Discípulo que Ele amava Jesus disse a Sua Mãe: Mulher eis o teu filho e depois disse ao discípulo eis a tua Mãe. E depois daquela hora o discípulo recebeu-a em sua casa.” (Jo. 19, 26-27)

REFLEXÃO

No cenário do Calvário entra também a Mãe de Jesus e o discípulo. É a hora de Maria, é a hora da vitória de Maria, a nova Eva sobre a Eva do pecado original. Maria é também a representação da Igreja e o poder da Igreja representado no discípulo.

Que lugar eu ocupo no Calvário? Serei eu como Maria? Serei eu o Discípulo amado? Serei um dos ladrões? Ou serei um dos soldados? Ajuda-nos ó Mãe Santíssima a sermos Homens do Sim e cristãos de pés firmes no anúncio do Reino e guia-nos para o caminho do bem e da verdade, que é o caminho de Jesus.

MOMENTO DE SILÊNCIO / CÂNTICO

13ª estação
JESUS MORRE NA CRUZ

V- NÓS ADORAMOS E BENDIZEMOS Ó JESUS.

R- QUE PELA SANTA CRUZ REMISTE O MUNDO.

“Depois disso, Jesus sabendo que tudo se consumara e para se cumprir totalmente a escritura disse: Tenho sede.

Havia ali uma vasilha cheia de vinagre. Então ensopando o vinagre numa esponja fixada num ramo de hissopo chegaram –lha á boca, e Jesus disse: Tudo está consumado. E inclinando a cabeça entregou o Espírito.” (Jo. 19, 28-30)

REFLEXÃO

É a hora da noa, é a hora das trevas; Jesus deu o último brado e ainda pede ao Pai que perdoe toda a humanidade que de olhos vendados não soube o que fez.

Jesus tomando a natureza humana quis salvar a humanidade com a Sua morte e ressurreição.

Com a morte de Cristo foi-nos restaurada a vida porque esta palavra é certa se morrermos com Ele viveremos e se com Ele sofrermos com Ele havemos de reinar.

MOMENTO DE SILÊNCIO / CÂNTICO

14ª estação
JESUS É COLOCADO NO SEPULCRO

**V- NÓS ADORAMOS E BENDIZEMOS Ó JESUS.
R- QUE PELA SANTA CRUZ REMISTE O MUNDO.**

“José de Arimateia depois de comprar um lençol desceu o corpo da cruz e envolveu-o nele em seguida depositou-O num sepulcro cavado na rocha.” (Mc. 15, 46)

REFLEXÃO

O silêncio parece reinar na terra. A pedra do túmulo fechou-se, e tudo parecia terminado. No entanto, Jesus prometera aos seus discípulos que ao terceiro dia ressuscitaria dos mortos dissipando de uma vez para sempre as trevas e restaurando-nos a luz.

A morte é sem dúvida a vida do homem e Cristo ao morrer deu-nos a vida eterna. Ao longo do nosso caminhar pelo deserto e apesar das nossas falhas queremos o perdão de Deus e queremos transparecer em nós a alegria do Cristo Ressuscitado.

MOMENTO DE SILÊNCIO / CÂNTICO

ORAÇÃO FINAL

Os nossos passos só têm sentido com os passos de Jesus. A morte só tem sentido com a vida e se Cristo não ressuscitasse era vã a nossa fé e fez com que o túmulo cravado na rocha ficasse vazio para sempre. Neste caminho de conversão queremos realmente mudar a nossa vida, limpamos a impureza do nosso coração e arrancamos de uma vez para sempre os espinhos da nossa vaidade, do nosso orgulho, do nosso egoísmo da mentira e da falsidade.

Imprime o teu rosto no nosso rosto para que sejamos os teus pés e as tuas mãos neste mundo que é apenas um meio para cumprirmos a tua missão.

8.º Dia
Maria da Esperança
A mulher da Coragem

Evangelho São João 19, 25-27

Junto à Cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria, a mulher de Clopas e Maria Madalena. Então, Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse a sua mãe:

- Mulher, eis aí o teu filho!

Depois, disse ao discípulo:

- Eis aí a tua mãe!

E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a em sua casa.

Reflexão:

Contemplo Maria, que experimenta, na sua imensa dor de mãe, a profecia de que "uma espada [lhe] atravessaria o coração". Que sentimentos suscita em mim esta meditação?

Oração (todos):

Maria, mãe de Jesus,
estiveste de pé, corajosa, junto à cruz,
certamente com lágrimas nos olhos de mãe,
mas com uma grande esperança no coração,
confiante que Deus não abandonou Jesus
e o iria ressuscitar de entre os mortos.
Por isso, aguardaste serena o dia de Páscoa.
intercede por nós, Mãe de ternura,
para que acreditemos na vitória da Vida.
Ámen.

Intenção do nosso Bispo:

- Por todos os que estão investidos em autoridade para que governem servindo a dignidade da pessoa e o bem comum.

ORAÇÃO CONDUZ-ME

Guia-me, clara Luz,
através das trevas que me cercam.
Guia-me cada vez mais para diante.
A noite está escura,
e estou longe da Tua casa.
Conduz-me cada vez mais para diante.

Guia os meus passos.
Não Te peço para ver, desde já, o que me reservas mais para a frente.
Basta, para mim, um passo de cada vez.
Nem sempre fui assim.
Nem tão pouco Te pedia para que me guiasses.
Gostava de ser eu a escolher o meu caminho.
Mas, agora, peço que me guies Tu,
cada vez mais para a frente.
Ansiava por dias de glória
e o orgulho dirigia os meus passos.
Não Te lembres desses anos passados.

O Teu poder abençoou-me abundantemente
e, sem dúvida, agora também saberá conduzir-me
pelo deserto e pelos pântanos,
por terrenos pedregosos e caudalosas torrentes,
até que a noite acabe e sorria o amanhecer.

Pela manhã, aqueles rostos de anjos
que tinha amado durante tanto tempo,
mas que perdera de vista, voltarão a sorrir-me.

Guia-me, clara Luz,
Leva-me cada vez mais para diante!
Ámen.

